Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: PASSAGEM DE PLANTÃO COMO ESTRATÉGIA DE SEGURANÇA DO PACIENTE

Relatoria: MARCELO WILLIAMS OLIVEIRA DE SOUZA
FABIOLA SANTANA DE OLIVEIRA COSTA
Autores: LAURA RUTH JORGE E SILVA
AMANDA GONÇALVES DE SOUZA DA SILVA

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Passagem segura de plantão constitui uma atividade fundamental para organização e planejamento do cuidado, que requer da equipe de Enfermagem uma comunicação eficaz, para que haja continuidade da assistência prestada. Deverá ocorrer no momento em que a equipe transmite informações na troca de turnos, podendo ser verbalmente, ou através da escrita ou utilizando algum instrumento. A passagem de plantão tem como objetivo principal a transferência da responsabilidade assistencial de um grupo de pacientes de uma equipe profissional para outra e, para tanto, precisa ser constantemente avaliada e readequada a cada realidade. Objetivo: Implementar protocolo de passagem de plantão segura em uma unidade de Terapia Intensiva de um hospital de ensino da rede SUS em Belém – Pa, com ações que envolvem o cuidado aos pacientes internados. Metodologia: Trata-se de um projeto de intervenção que foi desenhado a partir de um plano de implementação. Os sujeitos da intervenção estão representados por Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem. As etapas da intervenção estão estruturadas e realizadas em quatro eixos, sendo elaborada uma estratégia para cada objetivo específico. Cada eixo representa uma etapa da intervenção e em sua totalidade contribuirá para a resolução do problema. Os eixos estão representados pela matrizes, descritiva da intervenção e matriz de plano de trabalho. Como última etapa para implantação do protocolo será produzido coletivamente por enfermeiros da UTI. Resultados e Discussão: Os resultados trouxeram as potencialidades e as fragilidades da passagem de plantão na perspectiva da equipe de enfermagem e as renormalizações na passagem de plantão da enfermagem, trazendo uma reflexão dos trabalhadores acerca da atividade em si e, posteriormente, o debate sobre as propostas coletivas estabelecidas durante o estudo e a percepção dos profissionais durante este processo. Foram elaboradas ainda duas produções técnicas: o roteiro para a passagem de plantão e um check-list para os enfermeiros guiarem-se durante a realização da atividade. Conclusão: Os resultados evidenciaram que é possível repensar de forma coletiva uma atividade tão importante para o andamento do serviço da enfermagem e que tal processo depende de comunicação adequada que vise o entendimento mútuo, além da flexibilidade de normas e comportamentos individuais que favoreçam a autonomia e as readaptações necessárias para a melhoria da atividade e a qualificação da assistência.